

4

Resultados

A fragilidade da saúde física e mental interfere na transição de um envelhecimento saudável para o patológico. Portanto, para caracterização clínica dessa amostra foram coletados dados dos prontuários de 122 idosos, dentre os 174 sujeitos da amostra geral, devido ao fato de os dados no prontuário estarem incompletos e/ou desatualizados. Destes idosos, 28,7% apresentaram diagnóstico de demência; 29,5% diagnóstico de depressão; 3,3% acidente vascular cerebral (AVC) prévio; 79,5% hipertensão arterial sistêmica (HAS); 23% dislipidemia; 1,6% infarto prévio; 17,2% diabetes *mellitus*.

Na tabela 1, estão apresentados os dados demográficos dos participantes. Pacientes e controle não apresentaram diferenças estatisticamente significativas nas variáveis gênero ($p > 0,01$) e escolaridade ($p > 0,01$), mas houve diferença significativa na variável idade ($p = 0,01$). A idade da amostra total (DA e controles) variou de 57 a 102 anos, com média de 79,57 e desvio-padrão de 6,98. Os anos de escolaridade da amostra total (DA e controles) variaram de 0 a 16 anos, com média de 4,41 e desvio-padrão de 3,37. Análise de correlação de Pearson com toda a amostra mostrou que todas as variáveis cognitivas da BBRC se correlacionam negativamente com a idade ($p < 0,01$), contudo apenas as variáveis DR ($r = 0,431$, $p < 0,01$), fluência verbal ($r = 0,235$, $p < 0,01$) e MEEM ($r = 0,398$, $p < 0,01$) se correlacionam positivamente à escolaridade. As variáveis do teste de memória de figuras não se correlacionam com a escolaridade ($p > 0,01$).

Tabela 1- Variáveis demográficas dos participantes

	Controles (n=123) Média (DP)	DA (n=51) Média (DP)	Valor-p
Idade	78,6 (7.3)	81,3 (5,7)	= 0,01
Gênero(F/M)	100/23	35/15	>0,01
Escolaridade	4,7 (3.5)	3,7 (2,8)	>0,01

DA: demência de Alzheimer ; Análise de diferenças utilizando o teste-t e quiquadrado.

A análise de covariância com a idade e escolaridade de cada variável cognitiva e funcional é descrita na tabela 2. O teste multivariado mostrou significância estatística com $F= 5,95$, $p < 0,01$. Houve diferença significativa nas variáveis de memória (incidental, imediata, aprendizagem, tardia, reconhecimento), fluência verbal, atividades da vida diária instrumentais medidas pelo Lawton baseado na resposta do informante. As variáveis de desenho do relógio e atividades básicas, bem como atividades instrumentais avaliadas pelo próprio paciente não mostraram diferença significativa ($p > 0,05$).

Tabela 2 - Análise de covariância com idade e escolaridade nas variáveis cognitivas e funcionais

	F	gl	Valor – p
Memória incidental	61,85	1	< 0,01
Memória imediata	40,62	1	< 0,01
Aprendizagem	19,02	1	< 0,01
Memória tardia	43,05	1	< 0,01
Reconhecimento	22,96	1	< 0,01
Desenho do relógio	3,45	1	= 0,01
Fluência verbal	23,49	1	< 0,01
Lawton paciente	0,280	1	> 0,01
Lawton informante	12,04	1	= 0,01
Katz paciente	0,057	1	> 0,01
Katz informante	2,52	1	> 0,01

A tabela 3 mostra o desempenho dos grupos na BBRC. Pessoas com DA provável obtiveram desempenho significativamente pior em todos os testes cognitivos ($p < 0,05$, para todos) quando comparados com os sem demência. O grupo com DA apresentou prejuízo nas atividades da vida diária instrumentais avaliadas pela escala Lawton, tanto no autorrelato como pelo informante ($p < 0,01$ e $p = 0,01$). O prejuízo não foi significativo na escala de atividades básicas Katz ($p > 0,01$).

Tabela 3. Perfil cognitivo e funcional dos participantes

	Controle (n=53) Média (DP)	DA (n = 51) Média (DP)	Valor - p
MEEM	21,5 (4,7)	16,0 (4,3)	< 0,01
Memória incidental	4,6 (1,6)	2,9 (1,8)	<0 ,01
Memória imediata	6,7 (1,8)	4,2 (2,1)	< 0,01
Aprendizagem	7,2 (2,0)	4,5 (2,3)	< 0,01
Memória tardia	6,5 (2,2)	2,8 (2,5)	< 0,01
Reconhecimento	8,9 (1,9)	6,8 (2,9)	< 0,01
Desenho do relógio	4,6 (2,4)	3,6 (2,5)	= 0,01
Fluência verbal	11,8 (4,1)	7,8 (3,3)	< 0,01
Lawton			
Autorrelato	17,4 (3,4)	16,0 (3,2)	= 0,01
Relato do informante	14,9 (4,0)	12,4 (3,5)	< 0,01
Katz			
Autorrelato	17,2 (1,3)	17,2 (1,3)	> 0,01
Relato do informante	16,4 (2,4)	15,6 (2,7)	> 0,01

DA: demência de Alzheimer; análise de diferenças utilizando o teste-t;

A tabela 4 apresenta as áreas sob as curvas ROC, indicando a acurácia diagnóstica de cada teste neuropsicológico e seus respectivos pontos de corte e índices de sensibilidade e especificidade de cada teste. Os resultados mostram que a variável com maior poder discriminativo para identificar sujeitos com DA

dos controles foi a memória tardia (0,867) seguida por memória imediata (0,825), aprendizagem (0,820), reconhecimento (0,766), MEEM (0,784), fluência verbal (0,749), memória incidental (0,737), Lawton informante (0,701), desenho do relógio (0,608) e Katz informante (0,625), Katz informante AUC (0,250), Lawton autorrelato (0,541), Katz autorrelato (0,442). Devido ao fato de a área sob a curva das escalas funcionais Lawton autorrelato e Katz autorrelato/informante terem sido muito próximas ao acaso (0,500), não foi possível identificar os índices de sensibilidade e especificidade e pontos de corte.

Tabela 4. Pontos de corte para os testes cognitivos breves

	Área sob a curva (95% CI)	Pontos de corte	Sensibilidade (%)	Especificidade (%)
Memória tardia	0,867	< 5	71,9%	88,1%
Memória imediata	0,825	< 5	75,0%	81,0%
Aprendizagem	0,820	< 5	78,1%	69,0%
Reconhecimento	0,766	< 8	81,0%	69,0%
MEEM	0,784	< 18	68,8%	73,8%
Fluência verbal	0,749	< 9	67,2%	73,8%
Memória incidental	0,737	< 3	71,9%	66,7%
Lawton informante	0,070	< 12	73,4%	52,4%
Desenho do relógio	0,608	< 3	62,5%	57,1%

Figura 1: Curva ROC das variáveis cognitivas e funcionais

